



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 11 A 17 DE MAIO

Nº 03

DINHEIRO, PRÁ QUE DINHEIRO?

VAI UMA COXINHA?

"Na próxima sexta-feira, às 20:30 hs., haverá um coquetel". Quantas horas de discussão e trabalho por trás de uma festa!

Quando colocamos aos alunos a perda situação financeira do Grêmio, dissemos também que seria preciso dinheiro para sair do buraco em que sucessivas gestões calamitosas o meteram. Temos consciência que sozinho / (nós diretoria do Grêmio) é impossível levantar todo dinheiro necessário. Por outro lado, sem uma profunda discussão, dificilmente os alunos da Poli, hoje tão alheios a essa "Empresa" como se ela estivesse na Lua, ajudariam a levar esta campanha. Como já escrevemos no número anterior do POLITRECO, esta discussão tem que e vai ser feita, ainda neste mês. Mas enquanto isso o tempo voa. Se recuperarmos uma das máquinas escusamente vendidas ao final da gestão anterior, temos de devolver ao comprador a grana que ele pagou ao Márcio, senão a máquina dança definitivamente. A justiça não espera, os bancos e fornecedores também não. Isto tudo para dizer que no lapso de tempo em que esta discussão é feita na Escola (o que fazer com a "Empresa Grêmio") a diretoria não pode fi-

car de braços cruzados. Se ficar corremos o risco de não ter sobre o que discutir...

E aí resolvemos começar a campanha com um Livro de Ouro. Este será aberto num coquetel, no

Instituto de Engenharia, Viaduto Dona Paulina, 80, na próxima sexta-feira, às 20:30 hs.

Convidamos formalmente 400 ex-politécnicos. Alguns mais, ou três menos queridos. Alguns mais, outros menos discutidos. Nosso que são ex-governador, nosso quase ex-prefeito, o presidente regional do PMDB, o presidente do sindicato dos engenheiros, o reitor da USP, o diretor da Poli, etc... Não se trata porém de preferir / ou preterir alguém, ou de discutir simpatias políticas. Não há homenageados. Todos os politécnicos e ex-politécnicos que quiseram contribuir para que o Grêmio continue existindo, estão convidados. Pedimos a você que divulgue o coquetel. Estamos aceitando contribuições em dinheiro no Grêmio (sala 16) ou pela conta / 12.100-4 do Banco Itaú, agência Butantã. Maiores informações no Grêmio ou pelo telefone 8136200. Mas lembre-se, este é só um tími do início, a campanha está apenas começando.

Diretoria do Grêmio

AGENDA - Semana de 11 a 17 de maio (terça a segunda)

12/05 - 20:30 hs, Abertura do Depto. de Participação Comunitária do Grêmio, no Anfiteatro de Convenções da USP. Apresentação do Coral da USP e do concertista Carlos F. Vormittag.

12 a 16/05 - TUSP: Música angolana, com Luís Nigambi.

14/05 - 20:30 hs, No Instituto de Engenharia - Coquetel de Abertura do "Livro de Ouro", dando início a Campanha Financeira do G.P. Estão convidados todos ex-politécnicos.

15 e 16/05 - 14:00 hs., Conselho Estadual de Entidades.

SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA-SNEE

Voltamos a lembrar que o Seminário, reunindo pelo 8º ano / consecutivo, estudantes de engenharia de todo país, será realizado em São Luís do Maranhão, entre os dias 21 a 26 de julho. Existe uma promessa do Reitor da USP de ver a possibilidade de FAB ceder lugares em aviões militares. Estamos também batalhando o nibus grátis. Se você está pensando em ir, dê seu nome já. Os primeiros inscritos garantem lugares de avião, se sair mesmo. Maiores detalhes daremos no próximo POLITRECO - inscrições no Grêmio, sala 16.

REUNIÕES DO GRÊMIO:

- TERÇA-12:00 hs, Depto. Participação / Comunitária.
- QUARTA-12:00 hs, Comissão do 1º ano.
- QUINTA-12:00 hs, Quinzenal, Comissão de Imprensa.
- SÁBADO-12:30 hs, Reunião de Diretoria.

- Reunião da Comissão do 1º ano (toda quarta-feira, às 12:15hs) Participe!!, o 1º jornal vem aí.
- Participe você também dos treinos de judô da Poli. Todas as sextas na hora do almoço, nas quadras cobertas do CREPE. In- formações com Pierri (NAVAL), / Felipe (ELETRICA) e Hamilton / (CIVIL).

FOTOGRAFIA - o DEFOBI está com as inscrições abertas para o Curso Básico de Fotografia, que inicia dia 15/05 (sábado). As inscrições para o curso e para o uso do laboratório poder ser feitas diariamente das 12 às 14 horas. O DEFOBI fica ao lado da Elétrica.

UM CONEB EM 29 E 30 DE MAIO!

No início do 1º semestre o MEC baixou uma portaria que unificava os preços dos restaurantes universitários de todo o Brasil em \$ 30,00 para os alunos / considerados "carentes" e \$ 130,00 para os "não carentes".

Considerando essa medida como um primeiro passo para a implantação do ensino pago, mais / de 100.000 estudantes, dezessete universidades, entraram em greve. Mas tudo em vão. A diretoria da UNE se recusou a unificar o movimento, chamando uma greve nacional. Daí, uma escola entrava em greve, outra saía, tudo desorganizado, e o MEC pode derrotar uma greve de cada vez.

A situação ficou feia

Agora que os estudantes estão divididos em "carentes e não carentes", o próximo passo do MEC deve ser: os "não carentes" começam a pagar mensalidades e os "carentes" não. Ou seja: ensino pago.

Pior ainda, no 2º semestre vem o reajuste semestral dos bandejões, previsto na portaria e os aumentos das mensalidades nas escolas pagas, que vai botar inúmeros colegas para fora dessas / escolas, por falta de condições para pagar.

Para enfrentar o ensino pago, é necessário trazer a UNE de volta para os estudantes, fazer dela o nosso instrumento de luta. No sentido de fazer isso, mais de 300 centrinhos já assinaram uma petição à sua diretoria exigindo um CONEB (instância da UNE que reúne as diretorias de todos os centrinhos do país) para os dias 29 e 30 de maio.

Esse CONEB visaria preparar um Congresso da UNE realmente pela base - sem as manipulações / que houveram no último, em Cabo Frio - que faria um plano de lutas e dotaria a UNE de uma diretoria à altura.

Na Poli, só faltam o CMR e o CEC, assinarem essa petição. Pedimos ao pessoal que discutam o assunto e, se recordarem, assinem.

FROTA

CONSELHO DEPARTAMENTAL DA ELETRICA APROVA "PACOTE" DE AVALIAÇÃO.

Parece que tudo começou depois de um exame na Cosipa em que uns alunos da ELÉTRICA foram muito mal: a nota máxima, segundo / consta, foi CINCO. Isto não é novidade, todos talvez estejamos / cansados de ouvir falar que a qualidade de ensino piora a cada dia. Porém, neste caso específico da Elétrica, há uma novidade: um grupo de professores, tomando este fato como a gota d'água, resolveu propor medidas de peso no que diz respeito a critérios de aproveitamento e provas. Gostamos de frisar que não duvidamos da intenção dos professores de querer, com essas medidas, contribuir para melhoria do ensino, e nem pretendemos agora discutir as medidas em si; no entanto discordamos profundamente da maneira pela qual essas medidas foram elaboradas e implementadas.

As medidas são:

- critério de aproveitamento para disciplinas teóricas (válido a partir de 83).

Média = $\frac{P1+P2+2P3}{4}$

- a prova substitutiva terá o mesmo peso da prova à qual o aluno não compareceu.

- todas as provas de portaria serão realizadas no primeiro mês / de cada semestre.

- o departamento fixará o calendário de provas do semestre prevendo, no período letivo, três semanas de provas durante as quais

O POLITRECO é uma publicação da Comissão de Imprensa do Grêmio.

Entregue seus artigos até / sexta-feira, 12:00 hs., para os responsáveis ou para a Cida, no Grêmio. Sai toda terça-feira, se Deus quiser. Reclame no centrinho se não receber.

Tiragem: 1.000.000.

Diretores de Imprensa "responsáveis pela criação: JAIRO (Produção) e Pacheco (Naval).

Expediente: Lóis - CIVIL

Leonora - QUÍMICA

Guilherme - METALURGIA

não haverá aulas. A semana / provas substitutivas será aquela imediatamente subsequente ao término do período letivo (medidas válidas a partir / do segundo semestre deste ano)

As medidas são estas, há os que concordam, os que discordam radicalmente, os que concordam em parte e, como sempre, os indiferentes. O principal, porém, é que existem pessoas / que também têm idéias de como melhorar o ensino, e que estimulando-se o debate, mesmo aqueles de início indiferentes acabariam por formar e manifestar uma opinião; os alunos não foram procurados, o "espírito da coisa" não foi esse, não se estimulou o debate. Talvez por se acreditar que se o ensino / está ruim, isto em parte se deve aos alunos que "não querem estudar", e portanto deve-se obrigá-los a estudar toda a matéria para a última prova. É com isso que discordamos profundamente, ou seja, com esse método de trabalho, com essa / concepção acabada do que seja um "aluno", "alguém que só quer saber de passar". Pois se obviamente ninguém descarta a existência de problemas, mesmo os do gênero "só querer passar", achamos que estes problemas devem ser discutidos e resolvidos junto aos alunos. Se às vezes não sentimos motivação para estudar, que se discutam as / causas deste fato! O que está errado? Nós? O sistema educacional? Os empregos para os quais estamos sendo preparados? Quem sabe? Cada um tem sua opinião, e não arreda o pé dela se não tiver a oportunidade de confrontá-la com outras, se não tiver a oportunidade de debater. Não estamos propondo nenhuma fórmula mágica ou infalível. Este processo, principalmente depois de tantos anos de "abstinência", é sempre um aprendizado.

CHICO - ELÉTRICA

ZE Moreira - MECÂNICA

Mariani - 1º ANO

Chico - ELÉTRICA